

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAROLINA PANCERI; CLARISSA PITREZ ABARNO; CLÁUDIA MARIA PEDEZERT STEIGER; DIÓGENES RODRIGUES; FABÍOLA VIEIRA SEGASPINI; FERNANDA MOHR ROHDE; LIS EGUIA GUIMARÃES; LUANA BARBOSA MARTINS; PRISCILA MENDONÇA FERREIRA; RENATA SCHWARTZ; THYELLE VIDAL FONSECA; MYRIAM FONTE MARQUES; TATIANA HEMESATH; JACQUELINE KOHUT MARTINBIANCHO; CLÁUDIA BERTRAND DA SILVA PIMENTA; SIMONE SCHRAMM SCHENKEL; JANAÍNA FRESCURA PAIM; KÁTIA DOS SANTOS DELGADO; MARIA DO CARMO ROCHA LAURENT

A integralidade, como princípio norteador do SUS, entende o sujeito em sua totalidade, considerando suas dimensões biológica, psicológica e social. Nesta perspectiva, o Projeto Terapêutico Singular (PTS) surge como ferramenta proposta pelo conceito da Clínica Ampliada. O PTS caracteriza-se por um método de trabalho em equipe interdisciplinar, buscando a articulação de propostas de condutas terapêuticas, direcionadas a um sujeito individual ou coletivo. O objetivo do trabalho é relatar a experiência da realização do PTS pela equipe do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS) da ênfase Saúde da Criança do HCPA. O PTS é uma atividade teórico-prática da RIMS, na qual são selecionados e discutidos casos de pacientes/famílias onde há situações de maior risco e vulnerabilidade. Os pacientes inseridos neste projeto são provenientes da Unidade de Internação Pediátrica da instituição. A equipe é composta por onze residentes das áreas de Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Serviço Social, Educação Física, Farmácia e seus preceptores. Ao longo deste projeto, foi possível desenvolver assistência hospitalar baseada em um plano terapêutico construído em equipe, sendo contempladas as diferentes especialidades assistenciais. A comunicação estabelecida entre os profissionais possibilitou a reavaliação constante das intervenções propostas através da perspectiva da linha de cuidado. Foram realizadas articulações com a rede de apoio externa ao HCPA, contemplando serviços de saúde, assistência social e esfera jurídica. Esta forma de trabalho interdisciplinar auxilia na formação dos profissionais de saúde para o SUS, viabilizando a articulação de saberes entre as diferentes áreas, além de proporcionar atenção integral e de qualidade para o usuário do serviço de saúde.